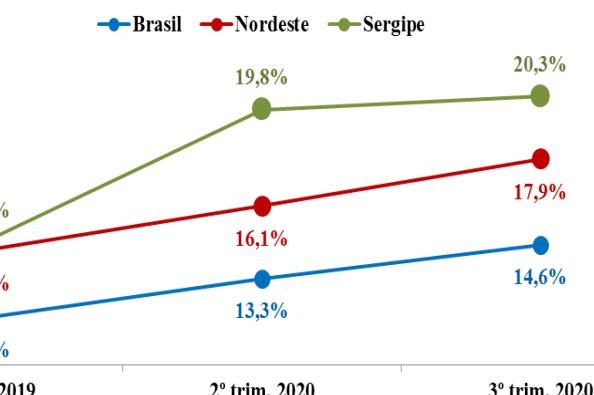


# Boletim PNAD Contínua

3º TRIMESTRE DE 2020

## DESEMPREGO EM SERGIPE SOBE PARA 20,3% NO 3º TRIMESTRE DE 2020

A taxa de desocupação em Sergipe atingiu 20,3% no 3º trimestre deste ano, um aumento de 0,5 pontos percentuais (p.p.) frente ao trimestre anterior (19,8%). O resultado ficou acima dos registrados pelo Brasil (14,6%) e Nordeste (17,9%). Na comparação com o mesmo período do ano passado, quando a taxa era 14,7%, o acréscimo foi de 5,6 p.p.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## OUTROS DESTAQUES DESTA EDIÇÃO:

- Sergipe fechou o 3º trimestre com 198 mil desocupados ;
- Cai de 210 mil para 209 mil o número de empregados no setor privado com carteira assinada em um trimestre. Número de desalentados (pessoas que desistem de procurar emprego) decresce para 13,2%.

As informações integram o boletim trimestral da Pnad Contínua, elaborado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada pelo IBGE, que leva em conta dados de 211.344 domicílios particulares permanentes distribuídos em cerca de 3.500 municípios brasileiros.

## CENÁRIO NACIONAL E REGIONAL

No Brasil, a taxa de desocupação subiu no 3º trimestre de 2020 frente ao trimestre anterior, de 13,3% para 14,6%. Na comparação com igual período do ano passado, quando pontuou 11,8%, houve um acréscimo de 2,8 p.p.

No âmbito regional, em relação ao 2º trimestre de 2020, a taxa de desocupação cresceu em todas as regiões,. A maior elevação foi registrada no Nordeste (de 16,1% para 17,9%), seguidos pelo Sudeste (de 13,9% para 15,4%), Sul (de 8,9% para 9,4%) e Centro Oeste (de 12,5% para 12,7%).

Na comparação anual, todas as regiões apresentaram alta. O Nordeste teve a maior variação (3,5 p.p.), seguidos pelo Sudeste (3,4 p.p), Centro-oeste (2,5 p.p) Norte (1,3 p.p) e logo depois vem o Sul (1,2 p.p.).

## ENTRE AS UNIDADES FEDERATIVAS

As cinco maiores taxas de desemprego no 3º trimestre de 2020 foram observadas na Bahia (20,7%), Sergipe (20,3%), Alagoas (20,0%), Rio de Janeiro (19,1%) e Pernambuco (18,8%). Já as menores taxas foram registradas por Santa Catarina (6,6%), Mato Grosso (9,9%), Paraná (9,4%), Rio Grande do Sul (10,3%) e Pará (10,9%).

## POPULAÇÃO DESOCUPADA

Os dados indicam que a população desocupada em Sergipe ficou em aproximadamente 198 mil no 3º trimestre deste ano, correspondendo a uma acréscimo de 1,1% em relação ao trimestre anterior e de 24,7% frente ao mesmo período do ano passado (aproximadamente 159 mil pessoas).

(Mil pessoas)



+24,7%

159

196

198

3º trimestre 2019      2º trimestre 2020      3º trimestre 2020

Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## NÍVEL DE OCUPAÇÃO

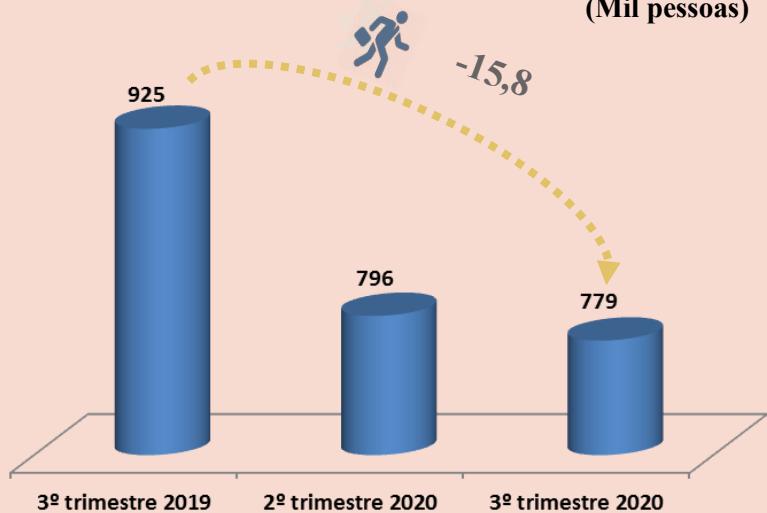
O nível de ocupação, que mede a parcela da população com trabalho em relação à população em idade de trabalhar, atingiu 41,4% no 3º trimestre de 2020, representando 1,2 p.p. a menos que o trimestre anterior, quando era 42,6%.

Na comparação com o 3º trimestre de 2019, houve uma queda de 8,8 p.p.

## POPULAÇÃO OCUPADA

A população ocupada diminuiu de 796 mil para 779 mil entre o 2º e 3º trimestre de 2020, correspondendo a uma queda de 2,1%. Em relação ao 2º trimestre do ano anterior, houve uma perda de 15,8%.

(Mil pessoas)



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

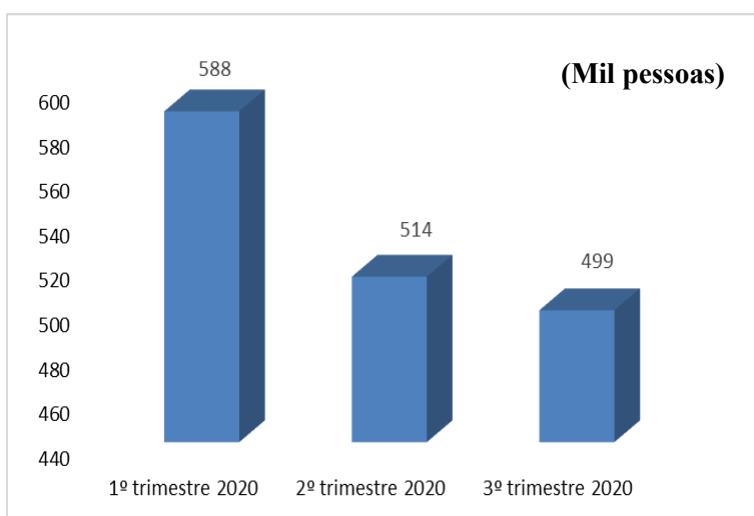
## POPULAÇÃO OCUPADA POR GRUPO DE ATIVIDADES

Atividade	Variação frente ao trimestre anterior	Varição anual
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	12	16
Indústria geral	11	-10
Construção	5	-8
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	5	-16
Alojamento e alimentação	-4	-20
Administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais	-7	-4
Transporte, armazenagem e correio	-8	-21
Outros serviços	-9	-23
Serviços domésticos	-10	-23
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	-14	-37

Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## PESSOAS EMPREGADAS COM E SEM CARTEIRAS ASSINADAS

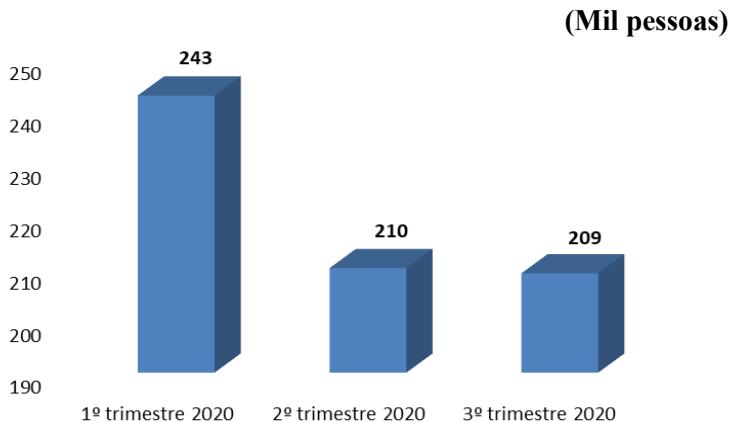
No 3º trimestre deste ano, o número de pessoas empregadas com e sem carteira assinada (incluindo setor público, privado e empregados domésticos) decresceu 2,9% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com igual período do ano passado, houve um recuo de 13,5%.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## CARTEIRA DE TRABALHO

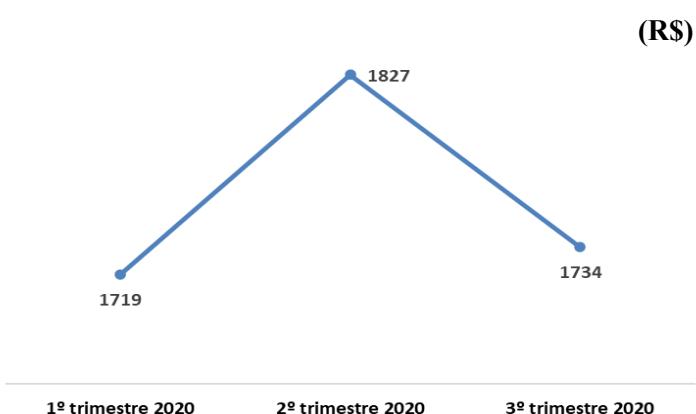
O total de empregados no setor privado com carteira assinada (excluindo trabalhadores domésticos) ficou em 209 mil no 3º trimestre deste ano, correspondendo a uma queda de 0,47% em relação ao trimestre anterior e de



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## RENDA MÉDIA REAL DO TRABALHADOR

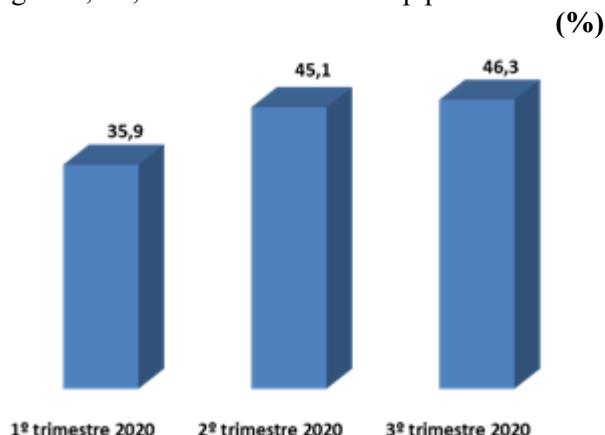
O rendimento médio real dos trabalhadores habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência) no 3º trimestre deste ano caiu de R\$ 1.827 para R\$ 1.734, no confronto com o trimestre anterior, correspondendo a um decréscimo de 5%. Na comparação anual, quando o valor era R\$ 1.635, o aumento foi de 6%.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO

A taxa composta de subutilização da força de trabalho no 3º trimestre de 2020 passou de 45,1% para 46,3%, frente ao trimestre anterior, uma diferença de 1,2 p.p. Na comparação com igual período do ano passado, quando o atingiu 36,3%, o aumentou foi de 10 p.p.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## DESALENTADOS

O percentual de desalentados no 3º trimestre de 2020 foi de 13,2%. Em relação ao trimestre anterior continuou o mesmo percentual, quando registrou 13,2%. Já na comparação anual, houve decréscimo de 0,1 p.p.



## GLOSSÁRIO

**Desalentos:** população que desistiu de procurar emprego.

**Força de trabalho Potencial:** pessoas que gostariam de trabalhar, mas não procuraram, ou procuraram mas não estavam disponíveis para trabalhar no momento da pesquisa.

**Nível de desocupação:** percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

**Nível de ocupação:** percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

**População desocupada (desempregada):** pessoas não ocupadas que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

**População em idade de trabalhar:** pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

**População na força de trabalho:** pessoas ocupadas e pessoas desocupadas na semana de referência.

**População ocupada:** pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produto, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

**População subocupada:** pessoas que trabalham menos de 40 horas por semana e gostariam de trabalhar mais.

**Rendimento habitual:** rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos.

**Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ocupados:** rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recentes que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**Semana de referência:** semana de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.

**Serviços Domésticos:** abrange o empregado que presta serviços de forma habitual e contínua na mesma residência, com dias e horários fixos. Também são incluídos nessa categoria caseiros, motoristas, jardineiros, babás e seguranças, entre outros.

**Taxa composta de subutilização da força de trabalho:** percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a força de trabalho ampliada.

**Taxa de desocupação (desemprego):** percentual da população (pessoas) desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.

**Taxa de subutilização da força de trabalho:** percentual de pessoas desocupadas, subocupadas e na força de trabalho potencial.

**Secretaria de Estado Geral de Governo**

**Secretário**

José Carlos Felizola Soares Filho

**FICHA TÉCNICA**

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN**

**Superintendente**

Francisco Marcel Freire Resende

**Observatório de Sergipe**

**Coordenador**

Ciro Brasil de Andrade

**Equipe Técnica**

Michele Santos Oliveira Dória

Isabel Maria Paixão Vieira

Hérica Santos da Silva

Manuela Macedo Oliveira

Cícero Felipe Rocha da Silva



**Observatório  
de Sergipe**

[www.observatorio.se.gov.br](http://www.observatorio.se.gov.br)